

ESPORTES

LIBERTADORES Histórico recente aponta para dificuldade do Palmeiras de Abel contra técnicos do Brasil à frente de times de fora

Vizinhos jogando à brasileira

VICTOR PARRINI

Cesar Greco/Palmeiras



O Palmeiras do técnico Abel Ferreira precisa vencer o Sporting Cristal de Zé Ricardo para retomar a liderança do Grupo F na Libertadores

O papo de que o Palmeiras é um dos bichos-papões da Libertadores, ao lado do Flamengo, não tem colado diante de adversários treinados por brasileiros. E o roteiro pode se repetir hoje, às 19h, em Lima, onde o finalista de três das últimas seis edições reencontra o Sporting Cristal, comandado por Zé Ricardo. O Paramount+ (streaming) transmite a partida.

O principal exemplo remete à campanha do ano passado. Favorito diante da LDU de Quito, de Tiago Nunes, o Palmeiras viu a vaga na final quase escapar após derrota por 3 x 0 no Equador. Em São Paulo, reagiu com vitória por 4 x 0 em noite mágica no Allianz Parque e afastou o vexame.

Nesta temporada, o cenário voltou a se repetir. Depois do empate por 1 x 1 com o Junior Barranquilla, na Colômbia, a primeira vitória veio no sufoco em SP: 2 x 1 sobre o time peruano, com gol de pênalti de Flaco López, aos 35 minutos do segundo tempo.

O futebol sul-americano tem elevado o nível com a presença de treinadores brasileiros em países vizinhos. A organização tática cresceu, a distância em relação aos clubes do país diminuiu e o conhecimento sobre o estilo de jogo de equipes como Palmeiras e Flamengo passou a pesar nos confrontos.

No elenco do Sporting Cristal, essa influência também aparece em campo. O técnico Zé Ricardo conta com quatro brasileiros, entre eles o atacante Felipe Vizeu, formado no Flamengo e dono da camisa 9. O atacante é, inclusive, o artilheiro da equipe peruana,

com seis gols em 17 partidas. Outro ex-rubro-negro, o volante Gabriel, 36 anos, chegou ao clube como um dos destaques do Mirassol em 2025.

Completam o grupo dos brasileiros: o meia Gustavo Gazanotti (experiência em Tombense, Criciúma, Volta Redonda e outros) e o lateral-esquerdo Cristiano

(passagens por clubes como Goiás, Chapecoense e Fluminense).

No sábado, o Palmeiras empatou por 1 x 1 com o Santos em São Paulo pelo Brasileiro, e viajou no domingo para Lima. A principal novidade entre os 25 relacionados por Abel Ferreira é o atacante Paulinho, que voltou a atuar após 302 dias afastado por lesão. Piquerez e Vitor Roque, em

recuperação de cirurgias no tornozelo, não embarcaram, assim como Luighi, com desconforto muscular.

O Palmeiras inicia a rodada na segunda colocação do Grupo F, com cinco pontos, um atrás do líder Sporting Cristal. Uma vitória fora de casa devolve o time à liderança. Depois, terá pela frente Cerro Porteño e Junior Barranquilla em São Paulo.

A trupe orquestrada por Abel Ferreira tem a missão de quebrar a invencibilidade dos peruanos como mandantes. O Sporting Cristal embalou sequência invicta de quatro partidas, com três vitórias e um empate. A última derrota do time de Zé Ricardo foi diante do UCV Moquegua, em abril, pela Liga Peruana

AGENDA

4ª rodada

Libertadores

Hoje

19h Sporting Cristal x Palmeiras

Amanhã

21h30 Ind. Rivadavia x Fluminense

21h30 Santa Fe x Corinthians

23h U. Católica x Cruzeiro

Quinta-feira

19h Mirassol x LDU

21h30 Ind. Medellín x Flamengo

Copa Sul-Americana

Hoje

19h Deportivo Riestra x Grêmio

19h Juventud x Atlético-MG

21h30 Dep. Recoleta x Santos

Amanhã

19h Audax Italiano x Vasco

21h30 Botafogo x Racing

Quinta-feira

19h O'Higgins x São Paulo

21h30 Blooming x Bragantino

» Novo batismo

O estádio do Palmeiras passará a se chamar Nubank Parque até 2044, depois de 12 anos como Allianz Parque. O novo nome foi escolhido por meio de votação popular, com 47,5% dos votos, superando Nubank Arena e Parque Nubank. O processo de mudança da identidade visual da casa alvinegra deve ser concluído em julho.

SUL-AMERICANA

Santos joga em meio à crise interna

Raul Baretta/Santos FC



Robinho Jr. e Neymar estão relacionados para a partida

Enquanto viajava para enfrentar o Deportivo Recoleta pela 4ª rodada da Copa Sul-Americana, o Santos informou que instaurou uma sindicância para apurar internamente o desentendimento envolvendo Neymar e o filho de Robinho. Durante uma atividade no CT Rei Pelé, no domingo, o experiente atacante teria acertado uma rasteira na jovem promessa alvinegra após se sentir incomodado com um drible.

“Por determinação da presidência foi instaurado, logo após a ocorrência dos fatos, processo de sindicância interna para analisar o episódio que envolveu os atletas. O Departamento Jurídico está responsável pela condução da sindicância”, relatou o Santos.

De acordo com uma publicação do ge, representantes de Robinho Jr. enviaram, ontem, uma notificação extrajudicial ao Santos cobrando que o clube tome providências com o ocorrido no treinamento de domingo.

O documento enviado ao clube traz três acusações do jovem

contra o craque, sendo elas xingamentos de maneira ofensiva, uma “rasteira” e um “tapa violento no rosto” de Robinho Júnior.

A notificação também cobra uma reunião com o Santos para conversarem sobre a rescisão contratual, alegando “ausência de condições mínimas de segurança” no clube.

Neymar tem acumulado uma série de polêmicas nos últimos meses enquanto vive incertezas

sobre a convocação para a Copa do Mundo. No início de abril, o jogador de 34 anos foi criticado por ter usado uma expressão considerada machista para se dirigir ao árbitro do jogo. Dias depois, discutiu com torcedores na Vila após tropeço diante do Recoleta.

O camisa 10 está descansado, após não jogar no gramado sintético da casa do Palmeiras, no empate de sábado por 1 x 1. Confiante na convocação de Neymar para a Copa do Mundo, o técnico Guga garantiu a estrela na partida da “arrancada” do time.

“Vai jogar o Neymar, claro que vai jogar, depois ter sequência até a convocação, fazer o melhor que ele pode, o possível. Está trabalhando, pronto, energizado, e agora tem de largar tudo dentro de campo”, comentou Cuca.

Após três rodadas, o Santos amarga a lanterna do Grupo D, com dois pontos. Deportivo Cuenca (4 pontos) e San Lorenzo (5) se enfrentarão pela liderança. SBT e ESPN transternam o jogo desta noite.

BASQUETE

A torcida que empurra Brasília contra o Fla no NBB

LUCAS ALARCÃO*

No Ginásio Nilson Nelson, a Torcida Uni, fundada em 2009, é o coração pulsante do Brasília. Atuando como um verdadeiro sexto jogador, a organizada incendeia a atmosfera e exerce uma pressão constante que intimida qualquer adversário. Essa sinergia não é apenas emocional, mas estatística. Sob esse apoio vibrante, o time alcançou regularidade, e sofreu apenas duas derrotas em 19 jogos durante a temporada regular. Hoje, às 20h30, a missão é de empurrar o time do Distrito Federal para a vitória contra o Flamengo, no primeiro jogo da série melhor de cinco das

quartas de final do Novo Basquete Brasil (NBB).

Para Bruno Doberstein, de 35 anos, presidente da Uni e torcedor da franquia desde a infância, o desafio é imenso. Apesar da confiança, ele projeta confrontos duríssimos contra a equipe carioca. “Será uma série resolvida nos detalhes. Caso passemos do Flamengo, ganhamos moral na semifinal. Faz muito tempo que não chegamos tão longe nos playoffs. É uma vitória termos passado das oitavas”, destacou, recordando-se do último avanço, na temporada 2016/2017.

Há um simbolismo no confronto. Foi na temporada 2009/2010 que o Brasília conquis-

tou o primeiro título da era NBB e justamente contra o Flamengo.

Nesta temporada, Bruno esteve no Nilson Nelson em 18 dos 21 jogos do Brasília. Para ele, a sensação é de esperança ao ver as arquibancadas se enchendo com o time em alta. “Acompanhei o basquete aqui na época que tivemos o recorde de público do basquete brasileiro, em 2007, contra o Flamengo, em 2007, contra o Flamengo, em 24 mil pessoas no Nilson Nelson”, destaca.

Para a primeira partida da série, há grande mobilização e ingressos disponíveis por meio do aplicativo do Brasília Basquete para celular.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima





Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR